



PLÍNIO GARCEZ DE SENA

(1926 - 1989)

Em 11 de agosto de 1989, após 3 anos de moléstia que o afastara progressivamente das atividades universitárias e clínicas, faleceu, em Salvador, o Prof. Plínio Garcez de Sena, ex-Presidente da Academia Brasileira de Neurologia.

Aquele que seria o neurologista eminente nasceu na Fazenda Triunfo, no município baiano de Santo Amaro da Purificação, em terreno que agora se comporta no município de Amélia Rodrigues. Sua ascendência, nas duas linhagens, provinha de famílias importantes da região, donas de terras e de usinas de açúcar, exemplares da tradicional nobreza santamarense.

O menino conheceu as primeiras letras orientado pela própria genitora. Enviado para Salvador, estudou o curso médio no Colégio N. Sa. de Lourdes e no Instituto Baiano de Ensino, ao tempo em que residia confortavelmente, com tias paternas, na casa da rua da Poeira.

A decadência da cultura açucareira no Recôncavo motivou o declínio econômico das famílias Garcez e Sena. Embora mantivessem os hábitos de fidalguia, inclusive o da mesa farta, a perda do nível financeiro influiu nos costumes dos lares, na fazenda como na casa de Salvador. Foi sob o impacto de tal decadência que Plínio Garcez de Sena fez seu curso superior na escola tradicional, então conhecida como Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Diplomado em 1952, buscou, na clínica da zona rural, os recursos para sua manutenção, exercendo atividades profissionais no Sudoeste do Estado, nos municípios de Poções, Nova Canaan e Iguai.

Plínio Garcez de Sena viera recentemente do Interior quando, em 1954, foi indicado pelo Prof. Edistio Pondé para ser Assistente de Ensino da Cadeira de Clínica Neurológica, na mesma Faculdade em que se graduara e à qual se ligaria todo o seu curriculum universitário. Em 1962, estagiou no Instituto de Neurologia da Universidade do Rio de Janeiro. Nesse tempo surgiu, para acompanhá-lo até a morte, a grande admiração que dedicava ao Prof. Deolindo Couto, a par daquela outra, mais antiga, ao Prof. Edistio Pondé.

Foi ainda em 1962 que, por concurso de título e provas, Plínio Garcez de Sena tornou-se Livre Docente de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, apresentando tese intitulada «Principais Formas Clínicas e Diag-

nósticos das Neuromielites». Em 1973, conquistaria, também por concurso, o cargo de Professor Titular do mesmo estabelecimento, com tese sobre «Aspectos Neurológicos e Eletromiográficos da Hanseníase». De 1977 a 1980, foi Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. O período em que desempenhou tão alto cargo administrativo ficou marcado por 2 registros: a publicação da «Sinopse Informativa», série de livros anuais que se seguiram em 3 números, apresentando documentos e depoimentos sobre a história da Faculdade e de seus professores; a luta para que ao antigo prédio do Terreiro de Jesus se atribuisse uma destinação relacionada a suas origens, o que se realizou quando, por decisão do Reitor Luiz Fernando Macedo Costa, se instituiu o Memorial da Medicina.

Plínio Garcez de Sena foi um modelo de dedicação à vida universitária, na qual fez discípulos e escreveu cerca de 100 trabalhos, incluídos os de temática neurológica e outros em que se revela o memorialista e o historiógrafo de sua Faculdade. Dentre tais publicações, merece, por ter atingido repercussão maior, a monografia de que é coautor Alfredo Rizzo, «Iniciação ao Exame Neurológico» (1975), a qual logrou duas edições. Além de elaborar múltiplos livros individuais, coordenou a publicação de outros, valendo registrar, pelo êxito maior, «Novas Achegas sobre Epilepsia» (1980).

Plínio Garcez de Sena era presença constante em todas as reuniões da Academia Brasileira de Neurologia e das sociedades médicas em geral. Membro Correspondente da Academia Nacional de Medicina, era também Membro Titular da Academia de Medicina da Bahia. Nos concursos universitários, inclusive para escolha de Professor Titular, ele se revelava, não apenas o neurologista competente mas, ainda, o arguidor brilhante. Em 1985, promoveu, em Salvador, comemoração festiva dos 70 anos de ensino neurológico na Faculdade da Bahia.

As qualidades do médico e do docente, Plínio Garcez de Sena associava excepcionais valores humanos, pela aptidão para a vida social e pela riqueza de afeto, elementos que certamente o farão sempre lembrado por todos que tiveram o privilégio de seu convívio.

PROF. DR. ALVARO RUBIM DE PINHO